Hoje, nesta noite, nesta hora, neste local, inicia-se o triunfo do meu Coração Imaculado

Após ditar a mensagem “Por favor, não recusem o Espírito de Deus”, Nossa Senhora proclama solenemente a importância daquele momento: “Hoje, nesta noite, nesta hora, neste local, inicia-se o triunfo do meu Coração Imaculado”.

6 de junho de 1995

Havia dias estávamos, eu e os missionários, aguardando a chegada da imagem Rainha da Paz, encomendada pelo padre Rubem Schuch da Itália e que seria embarcada para Belo Horizonte sob a responsabilidade do SIM[1].

Finalmente ela chegou à Vila del Rey na noite de 5 de junho de 1995, por volta das 22 horas, próximo da hora em que eu receberia a mensagem de Nossa Senhora. Neste dia estavam

presentes vários missionários para uma vigília de preparação. Por isso a imagem foi colocada na Capela Magnificat, onde ficaria presente durante a vigília e o recebimento da mensagem, que foi intitulada *Por favor, não recusem o Espírito de Deus.*

Havia cerca de trinta missionários. A capela é pequena, por isso muitos ficaram mal acomodados e alguns muito próximos de mim, dentre eles o Getúlio Cury. Ele estava atrás de mim, à minha esquerda.

Quando às 24:05 horas percebi os anjinhos cantando, sinal de que Nossa Senhora chegava, notei algo estranho. A voz dos anjos, ligeiramente alterada, havia interrompido a oração que o padre Rubem fazia com o grupo. Também a voz da Mãe de Deus parecia diferente. Porém, continuei escrevendo o que Ela ditava.

Como já tenho dito, enquanto Ela fala eu não perco a noção do que estou fazendo. Mas naquela noite eu não percebia o que estava escrevendo. Eu estava sendo levado por um impulso estranho. No meio da mensagem, com muito esforço, consegui interromper e dizer: “algo estranho está acontecendo”.

Como a voz que ditava insistia, voltei a escrever. Porém, nos intervalos, ela me dizia: “Escreva, escreva depressa, porque o tempo é pouco… Estou ao seu lado, não tenha medo, escreva sem medo, sou Maria etc”. Isto me perturbava, porque nunca tinha acontecido, e sei que essa não seria a atitude de Nossa Senhora.

Num dado momento, os anjinhos interromperam a mensagem e parei de ouvir a voz. Exatamente aí escutei o Getúlio Cury falando: “Nossa Senhora, me ajuda”. Eu acabava de escrever as últimas palavras da mensagem, agora percebendo o que escrevia: “Obrigado por terem atendido a este chamado”. Foi quando me dei conta de que realmente algo de estranho tinha acontecido e que aquela mensagem não era de Nossa Senhora.

A voz do Getúlio despertou em mim um sentido de alerta, e como que por encanto acordei para a realidade. Então pedi, com muita fé em Deus: “Nossa Senhora, me ajuda neste momento, o que está acontecendo?…”

Eu ainda não tinha lido a mensagem que acabava de escrever e nem tinha noção do seu conteúdo. Comecei então a escutar a voz dos anjos, como sempre ouvi. Em seguida ouvi a de Nossa Senhora, desta vez clara e tranquila:

– Meu filho, você escreveu o que não ditei. Feche essa pasta, coloque seu pensamento inteiramente nas mãos de Deus, peça a vinda do Espírito Santo sobre você, para que isso seja corrigido a tempo. Isso aconteceu porque vocês estão dispersos diante de Jesus, e já pedi para que isto não tornasse a acontecer.

Eu obedeci. Fechei a pasta, e com muita calma coloquei o pensamento em Deus e roguei a Jesus Sacramentado que me ajudasse naquele momento. Com a pasta ainda fechada, escutei Nossa Senhora dizer:

– Hoje, nesta noite, nesta hora, neste local, inicia-se o triunfo do meu Coração Imaculado. E tenho um presente para vocês. Irei em espírito permanecer nessa imagem por alguns minutos, o suficiente para que todos vocês toquem em mim.

Eu comecei a sentir um calor enorme, não obstante o frio que fazia, a ponto de precisar sair da capela para tomar um pouco de ar. Ao voltar, as pessoas, emocionadas, inclusive o padre Rubem, ainda tocavam a imagem da Rainha da Paz, que depois recebeu o nome de Imagem do Triunfo, em homenagem a este dia. Chegando ao altar, escutei Nossa Senhora dizer:

– Agora pode ler para as pessoas a minha mensagem, mas fique vigilante sobre este dia, porque será um marco na sua vida. Reze muito e mantenha seu espírito sempre em vigília, para que isso não aconteça. E peça a Deus ajuda constante, perdão pelos seus pecados e de toda a humanidade. A partir desta data, as

minhas mensagens através de você terão que ser precedidas de muita oração, sem dispersão, porque em toda a Terra irei iniciar, com a força provinda de Deus e dos anjos do Céu, o triunfo do meu Coração Imaculado. Deste pequeno e desconhecido local, nesta noite, sairá a força que destruirá o Mal provinda do Deus Todo-poderoso, para que o meu nome seja reconhecido em toda a Terra como a medianeira de todas as graças e co-redentora da humanidade. Eu escolhi este local.

Dizendo isto, os anjinhos cantaram, e percebi que Ela havia se retirado.

Passados alguns minutos, pedi silêncio para ler a mensagem. O meu íntimo estava inquieto, porque não tinha uma ideia clara do que tinha acontecido no início. Lembrava que o Ediwal Morais filmava o tempo todo e que Getúlio Cury estava atrás de mim.

Logo pela manhã, no SIM, pedi ao Ediwal que me mostrasse a fita de vídeo. E lá estava claro. Ele havia filmado as folhas. Na primeira mensagem, com letra torta e irregular, se via: “Meus querido e amados filhos”, e, depois da intervenção de Nossa Senhora: “Meus filhos queridos”. Para testemunho, no verso da folha colhi a assinatura dos presentes. Eram 30 pessoas.

Fiquei perplexo com o que havia acontecido. O demônio tinha interferido e ditado a primeira mensagem.

Depois, a Maria Antônia Ribas teve a ideia de apanhar a folha que havia ficado por baixo, na qual estaria a marca do que havia sido escrito na folha de cima. E ali estava gravada a primeira mensagem. Eram palavras desprovidas daquele amor que Nossa Senhora tem por todos nós, por toda a humanidade.

Naquele momento me senti frágil e pequeno. Vi o quanto preciso ficar vigilante e preceder de muita oração essa divina hora.

[1] Serviço de Informação Mariana.

Referência: LOPES, Raymundo. Hoje, nesta noite, nesta hora, neste local, inicia-se o triunfo do meu Coração Imaculado. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Diálogos com o infinito.** Belo Horizonte: Magnificat, 2007. p. 71-73.